

AS MUDANÇAS CONCEITUAIS E IDEOLÓGICAS DO PÚBLICO E DO PRIVADO E SUAS MANIFESTAÇÕES NO ATUAL PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Cezar Amario Honorato de Souza, Valdemarin Coelho Gomes

O Plano Nacional de Educação se expressa como a materialização dos embates históricos entorno da organização do ensino no Brasil, oriundos desde as primeiras décadas do século passado, cujos agentes destacados foram os Pioneiros da Educação Nova, o grupo dos educadores católicos e o próprio Estado, cabendo a cada um deles um conjunto de necessidades que, por vezes, se mostravam antagônicas. Na sua forma atual, o PNE revela alguns dos mesmos elementos contrastantes, agora com o protagonismo de diferentes agentes e interesses. Preservam-se, entretanto, certos conteúdos de continuidade presentes desde o referido período, entre eles: o papel do Estado, a necessidade de ampliação da oferta de educação básica e a dicotomia público versus privado. Este último aspecto torna-se o objeto do corrente estudo, assinalando-se a mudança conceitual e ideológica que acompanhou cada um dos polos ao longo do século XX e início do XXI, sobretudo com a introdução de organizações e sujeitos que passaram a definir os conceitos e ideologias, fazendo-os alcançarem o interior das políticas educacionais e da legislação da área, caso do PNE. Com base nesta compreensão, objetivamos apreender, no interior do atual PNE, os caracteres definidores dos rumos da escola brasileira em direção à educação pública ou privada. Salientamos que nosso estudo se pauta numa perspectiva marxista sobre o complexo educativo, tomando-o na contemporaneidade como parte expressiva do projeto reprodutivo do capital em crise desde os anos de 1970. Desta feita, inserimos o PNE no interior das reformas direcionadas à escola, cuja centralidade recaiu sobre sua capacidade de produzir indivíduos cada vez mais aptos a assumirem as transformações que a economia globalizada fez emergir, associadas ao movimento expansionista do capital.

Palavras-chave: público e privado. Plano nacional de educação. crise estrutural do capital.